

Lamentation turque

*Lucas Ramon Porto de Assis **

Em termos acadêmicos, historiador (UEPB), graduando em Letras Francês/Português (UFCG), especialista em História Local (UEPB) e mestrando em Medicinal Translacional [Bioarqueologia] (UFC). Do ponto de vista literário, entusiasta da Ars Poetica.



<https://orcid.org/0000-0001-6081-7707>

Recebido em: 29 de mar. de 2025. **Aprovado** em: 22 de ago. de 2025.

Como citar esta produção artística:

ASSIS, Lucas Ramon Porto de. Lamentation turque. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 14, n. 1, p. e6433, set. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17216859

Chora o turco sobre o corpo
Da mulher a sua amada,
Por doença vitimada,
Esvaída finalmente;
Chora o turco já sem forças,
Ansiando pela morte
P'ra nos braços da consorte
Aninhar-se novamente!

Mas *Allah* compadecido
Do sofrer dum servo Seu
Um dos Gênios escolheu
Para ao turco consolar:
«Dele faze um novo homem,
«Dá-lhe um nome de Nobreza,
«Que de fartura e riqueza

*



lucasramonporto@gmail.com

«Possa sempre ele gozar!»

«Dá-lhe tudo o requerido,
«Tudo, exceto que retorne
«A mulher, que agora dorme
«Na penumbra interminável;
«Põe o mundo ante os seus pés,
«Tendo um único senão...
«Que não seja, qual Adão,
«Dum afã incontrolável!»

Desce o Gênio para a Terra
E perante o sofredor
Oferece-lhe favor,
Com certezas de ventura:
«Eis-me aqui, ó tu que choras;
«Enviou-me o Mais Sagrado,
«De teu fado apiedado,
«P’ra ter fim tua amargura!»

«Hás de ter o que quiseses:
«Oiro, prata, diamantes,
«As safiras mais brilhantes,
«Um alcácer imponente!
«E os Jardins da Babilónia,
«Mil mulheres num harém,
«Um sultão serás também,
«Vais reinar sobre o Oriente!»

«Se quiseses inda mais,
«Montarás ebúrneo urco

«Dos cavalos do Grão-Turco;
«O Grão-Turco podes ser!
«Será tua toda a Europa;
«Terás honras infinitas,
«Em teu nome mil mesquitas
«Pelo mundo se hão de erguer!»

«Na Bizâncio doutros tempos,
«Tu farás ali recanto,
«A portar purpúreo manto
«De romano imperador.
«Vais a face contemplar
«Do Profeta Mensageiro
«E Saladino, o guerreiro,
«Cantará em teu louvor!»

«De que vale ser um homem»,
Diz assim o miserável,
«Entre todos invejável,
«Com o mundo em sua mão?
«Se não tenho quem eu amo;
«Se ela jaz em frio leito;
«Se o meu lar está desfeito,
«De que vale o mundo, então?!»

«A razão da minha vida
«Era ela e mais ninguém;
«Nada quero, nada além
«Que o seu beijo, novamente!
«Digo pois, ó benfeitor:



«Se não posso tê-la aqui,
«Nada além te peço a ti,
«Só que eu morra finalmente...»